



Fecomércio PE

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

Análise Mensal - IPCA

Dezembro | 2017

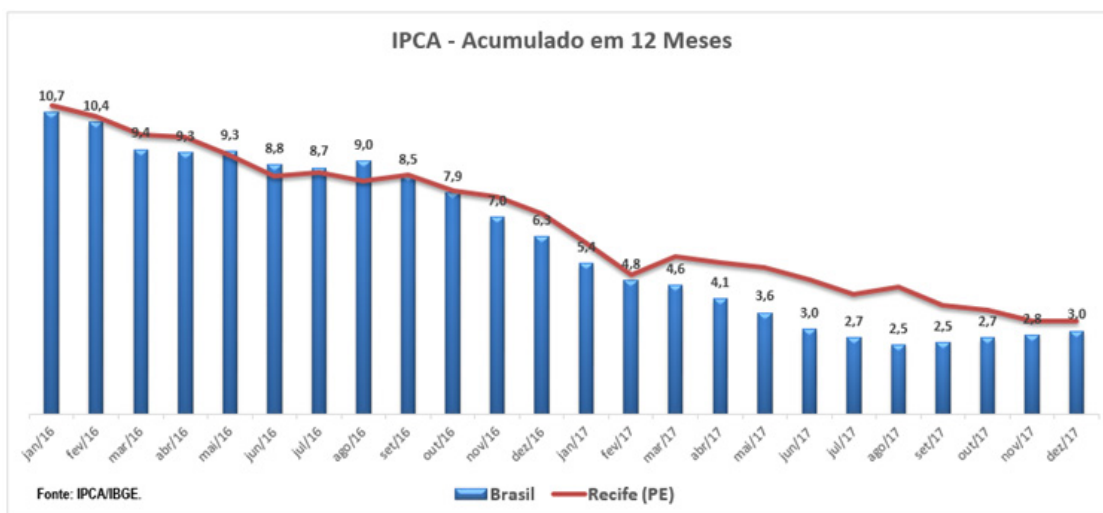
Análise Mensal - IPCA Dezembro | 2017

IPCA mensal acelera em dezembro de 2017

A inflação pernambucana, medida através do IPCA pelo IBGE, mostrou aceleração mensal em dezembro de 2017. O valor de dezembro de 2017 variou 0,43% e é superior ao mês anterior (0,26%) e igual ao mesmo mês do ano anterior. A inflação na RMR segue a tendência nacional de queda no nível de preços, porém com menos intensidade. O resultado de janeiro foi pressionado pelo grupo de “alimentação e bebidas”, “transportes” e “vestuários”, que sofrem influência de um aquecimento da demanda em relação à aquisição de itens de cada grupo, como uma maior compra de alimentação e bebidas para a realização de almoços e jantares; além dos próprios bares e restaurantes que aumentam o consumo desses itens devido a uma maior demanda com as confraternizações. As roupas

também sofreram reajustes em seus preços, com a alta procura da população que visa à compra da tradicional roupa nova para o Natal e Ano Novo, além da elevação dos preços das passagens de ônibus intermunicipais e aéreas, com uma maior procura por viagens de fim de ano. Vale destacar que a injeção do décimo terceiro salário aliado a uma inflação baixa, recuperação da confiança dos consumidores e de um crédito menos restrito foram os grandes motores para a pressão inflacionária de dezembro. Na outra ponta, apenas os grupos de “habitação” e “artigos de residência” ficaram negativos, amenizando a alta do índice mensal na RMR em dezembro. Os itens de maior recuo foram a energia elétrica e os móveis, respectivamente.

Gráfico 1



O ano de 2017 encerrou com alta de 3,31%, um dos menores acumulados para a inflação na RMR nos últimos anos. Os grupos de menor pressão foram os de “alimentação e bebidas” e “artigos de residência”, que recuaram em -2,69% e -3,73%, respectivamente. O primeiro grupo mostrou recuo em itens importantes como os feijões mulatinho, preto, macassar e o carioca, arroz, fubá, farinha de trigo, inhame e açúcar cristal e o segundo nos aparelhos eletrônicos. Já as maiores variações positivas ficou com “habitação” (8,82%), impactado pelas altas nos

valores da energia elétrica durante os meses de 2017 e do botijão de gás.

Os cinco produtos com maior variação negativa em dezembro de 2017 para a RMR foram o feijão-carioca (-5,27%), produto para unha (-5,04%), feijão-macassar (-4,87%), mamão (-4,49%) e o alho (-4,1%). Por outro lado, os produtos que tiveram o preço apresentando variação positiva foram o tomate (25,45%), passagem aérea (24,84%), ônibus interestadual (17,86%), coentro (15,89%) e banana (6,24%).

Tabela 1 - Pernambuco - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2017

GRUPO	VARIÇÃO		IMPACTO (P.P)	
	NOVEMBRO	DEZEMBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Índice Geral	0,26	0,43	0,26	0,43
1. Alimentação e bebidas	-0,41	0,69	-0,11	0,18
2. Habitação	0,92	-0,11	0,14	-0,02
3. Artigos de Residência	-0,68	-0,54	-0,03	-0,03
4. Vestuário	0,00	0,68	0,00	0,05
5. Transportes	0,86	0,98	0,13	0,15
6. Saúde e cuidados pessoais	0,52	0,26	0,07	0,03
7. Despesas Pessoais	0,68	0,38	0,07	0,04
8. Educação	-0,05	0,18	0,00	0,01
9. Comunicação	0,07	0,11	0,00	0,00

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Para o Brasil as projeções de mercado, captadas através do Relatório Focus do Banco Central, ficaram acima do verificado, pois os analistas projetavam um IPCA de 0,29% para o mês de dezembro e o valor real atingiu 0,44%. O aquecimento do consumo no fim de ano acima da média foi o grande responsável pela diferença entre a projeção e a realidade. É esperado que nos próximos relatórios o mercado reajuste a taxa esperada de janeiro, que atualmente está em 0,39%, para cima, influenciado pela pressão verificada no último mês do ano. A projeção para 2017 também ficou abaixo da realidade, já que os analistas esperavam que a inflação anual atingisse 2,79%. É provável que a inflação esperada para 2018, que no último relatório está em 3,95%, também seja reajustada

para cima. A queda da inflação continua dando incentivos para que o Banco Central avance com a política de redução dos juros, o que vai acelerar a retomada econômica, barateando investimentos e consumo.

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980. Refere-se às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília. Para cálculo do índice do mês foram comparados os preços coletados no período de 28 de setembro a 30 de outubro (referência) com os preços vigentes no período de 30 de agosto a 27 de setembro (base).

REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus - Relatório de Mercado

Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) - IBGE

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Glauce Dias

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

